

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- (a) Azul Finance LLC (“Finance 1”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- (b) Azul Services LLC (“Azul Services”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- (c) Azul Finance 2 LLC (“Finance 2”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- (d) Blue Sabiá LLC (“Sabiá”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 27 de julho de 2015 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 5 de maio de 2016.

As informações trimestrais condensadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Companhia e suas controladas adotaram, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2016. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Na opinião da Administração, essas informações contábeis intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações contábeis intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando os mesmos julgamentos, premissas e estimativas contábeis divulgados na Nota Explicativa nº4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos bancários	174.874	89.680	174.173	127.466
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário - CDB	89.805	494.614	89.830	494.614
	264.679	584.294	264.003	622.080

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras.

Em 31 de março de 2016 os CDBs são remunerados a taxas acordadas de 99,0% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fundo de investimento	68.356	29.515
	68.356	29.515

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDB's denominadas em reais, junto a instituições financeiras e debentures emitidas por empresas com classificação de risco entre B- e duplo B, com taxas de juros acumuladas do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98,0% até 101,0% do CDI.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo detalhados a seguir:

i) *Controladora*

31 de março de 2016					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.272	8.587	80.363	-	103
ALAB com Canela	122.029	30.235	63.531	105.950	365
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-
ALAB com Finance 1	24.930	-	-	64.060	-
ALAB com Service	17.052	-	7.086	-	-
Total	177.424	38.822	151.082	170.010	468

31 de dezembro de 2015					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	526
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	516
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-
ALAB com Finance 1	27.334	-	6	-	-
ALAB com Service	18.708	-	6.865	-	-
Total	189.537	2.782	156.673	69.880	1.042

ii) *Consolidado*

31 de março de 2016					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.272	8.587	80.363	-	103
ALAB com Canela	122.029	30.235	63.531	105.950	365
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-
Total	135.442	38.822	143.996	105.950	468

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

ii) *Consolidado*--Continuação

	31 de dezembro de 2015				31 de março de 2015	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	526	-
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	516	-
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-	-
Total	143.495	2.782	149.802	69.880	1.042	-

b) Remuneração do pessoal-chave à Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços de empregados estão demonstrados a seguir:

	31 de março de	
	2016	2015
Salários e encargos	5.246	3.418
Bônus a executivos	-	5.496
	5.246	8.914

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações e plano de unidade de ações restritas (Nota 19). Em 31 de março de 2016, esses executivos possuíam cerca de 3.080.112 (31 de dezembro de 2015 - 2.982.937) em opções "vestidas". A despesa reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$2.063 (31 de março de 2015 - R\$1.374).

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos avais e/ou fianças pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

A Companhia concedeu garantias para alugar imóveis para alguns de seus executivos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Depósitos em garantia	245.566	292.076
Reserva de manutenção	822.759	915.920
	1.068.325	1.207.996

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são realizados em dólares e atualizados através das oscilações cambiais. Os depósitos em garantia servem para dar segurança aos contratos de arrendamento de aeronaves que serão devolvidas aos arrendadores ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e estes deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica; ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substanciais e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substanciais e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 31 de março de 2016, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu a baixa de R\$686 (31 de março de 2015 - R\$2.416) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia trocou as adições de reserva de manutenção e depósito em garantia por cartas de crédito, no montante de R\$11.732 e R\$11.368, respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	273.689	57.508	331.197
Baixas	(9.915)	-	(9.915)
Reembolsos	(152.233)	(86.448)	(238.681)
Variações cambiais	264.099	99.116	363.215
Saldo em 31 de dezembro de 2015	915.920	292.076	1.207.996
Adições	65.816	4.645	70.461
Recebimentos	-	(15.569)	(15.569)
Baixas	(686)	-	(686)
Reembolsos	(77.355)	(11.567)	(88.922)
Variações cambiais	(80.936)	(24.019)	(104.955)
Saldo em 31 de março de 2016	822.759	245.566	1.068.325

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2015					
Azul Finance 1	n/a	100	100	35.281	1
Azul Finance 2	n/a	100	100	-	-
Azul Service	n/a	100	100	158.561	42.707
Em 31 de março de 2016					
Azul Finance 1	n/a	100	100	45.088	2.296
Azul Finance 2	n/a	100	100	1.042	6
Azul Service	n/a	100	100	116.209	(11.818)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	7	-	102.777	102.784
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	42.707	42.708
Saldos em 31 de dezembro de 2015	35.281	-	158.561	193.842
Integralização de capital social	7.511	1.036	(30.536)	(21.989)
Resultado de equivalência patrimonial	2.296	6	(11.818)	(9.516)
Saldos em 31 de março de 2016	45.088	1.042	116.207	162.337

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia realizou transações de venda de algumas aeronaves para terceiros, com a recompra das mesmas aeronaves com recursos próprios. O valor líquido residual das aeronaves na data da transação era no montante de R\$216.613 e o preço de venda foi de R\$246.432. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional.

O ganho relacionado às aeronaves em que a operação de “sale and leaseback” resultou em leasing operacional, foi no montante de R\$29.819. Esse ganho foi reconhecido como crédito na rubrica “Outras despesas operacionais”.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.1. Controladora

a) Composição

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	67.269	(22.929)	44.340
Equipamentos e instalações	85.708	(45.111)	40.597
Veículos	2.624	(2.314)	310
Móveis e utensílios	14.600	(5.933)	8.667
Equipamentos de aeronaves	574.667	(129.952)	444.715
Aeronaves e motores	2.155.745	(186.809)	1.968.936
Imobilizado em andamento	19.625	-	19.625
	2.920.238	(393.048)	2.527.190

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	61.250	6.019	-	-
Equipamentos e instalações	81.633	4.088	(13)	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	14.370	230	-	-
Equipamentos de aeronaves	547.921	28.022	(1.276)	-
Aeronaves e motores	2.506.538	8.312	(359.105)	-
Imobilizado em andamento	18.046	4.924	(3.345)	-
	3.232.382	51.595	(363.739)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2015	Depreciações	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	(20.647)	(2.282)	-	-
Equipamentos e instalações	(42.345)	(2.778)	12	-
Veículos	(2.255)	(59)	-	-
Móveis e utensílios	(5.582)	(351)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(118.497)	(11.877)	422	-
Aeronaves e motores	(241.896)	(35.076)	90.163	-
	(431.222)	(52.423)	90.597	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado

a) Composição

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	67.269	(22.929)	44.340
Equipamentos e instalações	85.708	(45.111)	40.597
Veículos	2.624	(2.314)	310
Móveis e utensílios	14.600	(5.933)	8.667
Equipamentos de aeronaves	574.667	(129.952)	444.715
Aeronaves e motores	2.155.680	(186.744)	1.968.936
Pré pagamento de entrega para aeronaves	71.017	-	71.017
Imobilizado em andamento	19.609	-	19.609
	2.991.174	(392.983)	2.598.191

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	61.250	6.019	-	-
Equipamentos e instalações	81.633	4.088	(13)	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	14.370	230	-	-
Equipamentos de aeronaves	547.921	28.022	(1.276)	-
Aeronaves e motores	2.506.538	8.247	(359.105)	-
Pré pagamento de entrega para aeronaves	62.602	8.415	-	-
Imobilizado em andamento	18.030	4.924	(3.345)	-
	3.294.968	59.945	(363.739)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2015	Depreciações	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	(20.647)	(2.282)	-	-
Equipamentos e instalações	(42.345)	(2.778)	12	-
Veículos	(2.255)	(59)	-	-
Móveis e utensílios	(5.582)	(351)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(118.497)	(11.877)	422	-
Aeronaves e motores	(241.896)	(35.011)	90.163	-
	(431.222)	(52.358)	90.597	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado--Continuação

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:--Continuação

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método “*built in overhaul*” que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método “*built in overhaul*” e as despesas efetivamente incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	31 de março de	
	2016	2015
Depreciação dos custos com manutenção	(6.688)	(7.226)
Material de manutenção e reparo	(189.797)	(123.388)
	<u>(196.485)</u>	<u>(130.614)</u>

Baseado em indicadores identificados em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou análise de impairment. Para o trimestre findo em 31 de março de 2016 não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Trimestre findo em 31 de março de	
	2016	2015
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(182.692)	92.499
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	62.115	(31.450)
Efeitos fiscais		
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	(3.236)	(2.645)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	(58.049)	35.407
Diferenças permanentes	(891)	(1.312)
	(61)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(61)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: prejuízos fiscais registrados em subsidiárias, provisões e suas reversões e ajustes relacionados a *leasing* financeiro e depreciação de aeronaves e motores.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Imposto de renda diferido</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	19.173	19.529
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19.622	17.587
Programa Tudo Azul	(33.269)	(26.068)
Leasing de aeronaves	(103.044)	(52.558)
Depreciação de aeronaves e motores	65.725	41.767
Variação cambial	(106.424)	(133.943)
Ganho diferido referente a venda de aeronave	65.600	69.291
Instrumentos financeiros	34.172	49.499
Outros	(1.522)	(2.799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(39.967)	(17.695)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo		
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	39.967	17.695
Imposto de renda diferidos passivo	-	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os tributos diferidos passivos foram reconhecidos em conexão com as diferenças temporárias, no montante de R\$39.967.

O total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Companhia é apresentado na tabela abaixo. Com base na expectativa de geração de lucro tributável futuro, um ativo fiscal diferido foi parcialmente reconhecido no montante de R\$39.967 (31 de dezembro de 2015 - R\$17.695).

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Prejuízos fiscais de imposto de renda	361.728	302.668
Bases negativas de contribuição social	130.222	108.960

13. Empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos(*)	2.369.479	2.636.328
Debêntures	1.115.658	1.182.656
	3.485.137	3.818.984
Não circulante	2.558.779	2.727.917
Circulante	926.358	1.091.067

(*) Em 31 de março de 2016, a Companhia atingiu todos os padrões mínimos estabelecidos por todos os contratos de financiamento, com exceção do financiamento de uma aeronave que já não estava em compliance em 31 de dezembro de 2015. E, portanto, manteve o montante de R\$19.100 anteriormente registrado no passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

13.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronaves	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de pré 5,9% a.a.	Pagamento mensal trimestral e semestral	05/2021	11.775	13.385
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,35% a 5,50% a.a.	Pagamento mensal, trimestral e semestral	12/2027	1.107.129	1.291.770
Capital de giro (i)(*)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,24% até 5,90% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	10/2018	343.525	288.927
FINIMP	Carta de crédito	4,5% a.a.	Pagamento único	11/2016	25.216	27.819
Em moeda nacional - R\$						
Compra e aeronaves (FINEM, FINAME) (*)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	2,50% até 6,50% a.a. + TJLP	Pagamento mensal Pagamento mensal, mensal após período de carência de 20 meses, semestral e único	05/2025	489.277	665.352
Capital de giro (ii)	Garantia de recebíveis da Azul	126% do CDI a.a.e CDI + "spread" de 0,4% a.m		07/2021	366.879	295.979
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3,87% a.a.	Pagamento semestral	04/2019	12.258	11.796
Outros	Nenhuma	-	-	-	13.420	41.300
Total em R\$					2.369.479	2.636.328
Passivo circulante					826.506	946.831
Passivo não circulante					1.542.973	1.689.497

(*) Em 31 de março de 2016 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto de R\$21.612 (31 de dezembro de 2015 R\$7.528) decorrente da aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo (Nota 15).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

13.1. Empréstimos--Continuação

- a) Os montantes a longo prazo têm o seguinte vencimento:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	288.546	288.219
2018	264.476	267.941
2019	241.398	259.626
2020	217.440	256.837
2021	151.642	169.907
Posteriore a 2021	379.471	446.967
	1.542.973	1.689.497

- b) Descrição dos empréstimos captados no trimestre:

- (i) *Capital de giro (em moeda estrangeira)*: durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, foram captados novos empréstimos destinados a capital de giro, totalizando o montante de R\$222.770 (US\$62.595 mil). O principal e os juros serão pagos trimestral e semestralmente com vencimento em 2018. Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,72% até 5,50% ao ano.
- (ii) *Capital de giro (em moeda local)*: durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, foram captados novos empréstimos destinados a capital de giro totalizando o montante de R\$135.000. O principal será totalmente pago em uma única parcela em outubro de 2016, os juros serão pagos mensalmente a partir de junho de 2016. Os juros correspondem a 133% do CDI ao ano.

- c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Imobilizado (valor líquido)		
Alienado	1.968.936	2.264.642

13.2. Debêntures

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia não aprovou nenhuma emissão de debêntures.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

13.2. Debêntures--Continuação

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	221.119	245.815
2018	396.458	396.489
2019	398.229	397.366
	1.015.806	1.039.670

13.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2016	186.968	210.725
2017	179.953	207.920
2018	173.549	197.174
2019	172.302	196.114
2020	166.266	203.351
2021	115.389	130.266
Posterior a 2021	323.148	381.872
Pagamento mínimo de arrendamento	1.317.575	1.527.422
Juros totais (17%)	(198.188)	(223.856)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.119.387	1.303.566
Circulante	158.722	179.827
Não circulante	960.665	1.123.739

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2014	30.201
Adição de provisão	18.131
Utilização de provisão	(7.402)
Variação cambial	16.809
Saldo em 31 de dezembro de 2015	57.739
Adição de provisão	5.642
Utilização de provisão	(1.283)
Variação cambial	(5.405)
Saldo em 31 de março de 2016	56.693

15. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	264.003	622.080	264.003	622.080
Aplicações financeiras	68.356	29.515	68.356	29.515
Aplicações financeiras vinculadas (*)	152.915	91.453	152.915	91.453
Contas a receber	813.714	652.779	813.714	652.779
Instrumentos financeiros derivativos	29.767	41.039	29.767	41.039
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	3.485.137	3.818.984	3.511.014	3.760.003
Fornecedores	1.274.489	1.072.695	1.274.489	1.072.695
Outros passivos financeiros	213.915	198.366	213.915	198.366
Instrumentos financeiros derivativos (*)	199.604	279.455	199.604	279.455

(*) Circulante e não circulante.

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$21.612 (31 de dezembro de 2015 R\$7.528) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e de termo de combustível	-	(88.828)	-	(104.804)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	15.908	(37.520)	38.771	(46.299)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Opções de moeda estrangeira	13.859	(3.164)	-	-
Contrato de termo de moeda estrangeira	-	-	2.268	(3.292)
Contrato de termo de combustível	-	(70.092)	-	(125.060)
	29.767	(199.604)	41.039	(279.455)

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a ALAB mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos de caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira pelos próximos 12 meses. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, o que resulta em uma cobertura parcial de sua exposição de 2016, negociados em parcelas mensais.

Em 1º de outubro de 2015, a Companhia decidiu retirar a proteção contra riscos de combustível gastos e já não designa os seus contratos a termo de combustível para *hedge* de fluxo de caixa. De acordo com o CPC 38 e com a norma internacional equivalente IAS 39, quando a designação de um instrumento de *hedge* é revogada o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Ou seja, o ganho ou perda acumulado do instrumento de *hedge* que tenha sido reconhecido em outros resultados abrangentes deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, uma perda no montante de R\$11.102 foi reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período, referente a liquidação do contrato a termo de combustível. As designações de derivativos de petróleo que foram revogadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, não tiveram a transação prevista ocorrida no mesmo período, o montante total de R\$56.133 foi reconhecido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista. As posições são:

31 de março de 2016	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	94.585	LIBOR	Taxa fixa	32.694
Combustível	382.570			56.134
	<u>477.155</u>			<u>88.828</u>
31 de dezembro de 2015	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	101.180	LIBOR	Taxa fixa	34.202
Combustível	571.004			70.602
	<u>672.184</u>			<u>104.804</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo no início do período	(104.804)	(27.979)
Operações liquidadas durante o período	(24.277)	(20.661)
Realização do diferimento de <i>hedges</i> descontinuados	10.945	14.313
Novas transações durante o período	-	(71.062)
Ajuste de valor justo	29.308	585
Saldo no final do período	(88.828)	(104.804)

Para os contratos de termo de combustível, que não se encontram mais designados como *hedge* de fluxo de caixa, quando o instrumento de *hedge* expira ou é vendido, terminado (liquidação), ou exercido o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra. As liquidações que ocorreram durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, e que suas transações previstas não ocorreram no mesmo período, somam o montante total de R\$10.945 que permanece reconhecido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2016, a ALAB mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$617.289 (31 de dezembro de 2015 - R\$674.556) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou uma perda não realizada de R\$21.612 (31 de dezembro de 2015 - R\$7.528) foi reconhecida sob a rubrica despesas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o trimestre findo em 31 de março de 2016.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Derivativos não designados como "hedge accounting"

A ALAB possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de março de 2016, a ALAB apresentou operações de *swap* com um valor de *notional* de R\$157.484 (31 de dezembro de 2015 - R\$0). Em 31 de março de 2016, o ajuste do valor justo deste contrato gerou um ganho não realizado de R\$10.695 (31 de dezembro de 2015 - R\$0).

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor notional de R\$382.570 (31 de dezembro de 2015 - R\$571.004).

Passivos financeiros a valor justo por meio de resultado

Em 2 de fevereiro de 2014, a Companhia reclassificou o aumento de capital para a rubrica "Outros passivos financeiros". Referente a emissão de dívida de curto prazo no valor de R\$143.000 com conversão obrigatória em ações da controladora, no caso de uma oferta pública.

Em 31 de março de 2016 o saldo desse empréstimo é de R\$213.915. O valor justo deste instrumento financeiro está registrado sob a rubrica "Outros passivos financeiros". Se a oferta pública não for concluída dentro de três anos após o fechamento da oferta privada, a controladora deverá quitar a dívida no montante do capital investido acrescido de 72,5%.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativos avaliados a valor justo	31 de março de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	221.271	221.271	-	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	15.908	-	15.908	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	13.859	-	13.859	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de março de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(32.694)	-	(32.694)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(37.520)	-	(37.520)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(3.164)	-	(3.164)	-
Contrato a termo de combustível	(126.226)	-	(126.226)	-
Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	120.968	120.968	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.268	-	2.268	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	38.771	-	38.771	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contrato a termo de moeda estrangeira	(3.292)	-	(3.292)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(34.202)	-	(34.202)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(46.299)	-	(46.299)	-
Contrato a termo de combustível	(195.662)	-	(195.662)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e swaps).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de março de 2016.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 3,95% ao ano;
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 16,74% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 14,05% ao ano.

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2016 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	87.363	(87.363)	174.727	(174.727)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americanos.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e doze meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 31 de março de 2016 a Companhia decidiu não contratar instrumentos financeiros derivativos de *hedge* devido a projeção dos ingressos de recursos estrangeiros no fluxo de caixa de curto prazo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.917	58.817
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.045.940	1.175.165
Outros ativos	302.590	287.249
Total do ativo	1.353.447	1.521.231
Passivo		
Fornecedores	(328.163)	(207.778)
Empréstimos e financiamentos	(1.487.645)	(1.621.901)
Total do passivo	(1.815.808)	(1.829.679)
NDF	-	292.860
Exposição líquida	(462.361)	(15.588)

Compromissos não registrados no balanço

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	8.679.917	9.777.895

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2016 foi adotada como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,5589/US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,4486/US\$	R\$2,6692/US\$	R\$5,3384/US\$	R\$1,7795/US\$
Efeito na variação cambial	(115.591)	115.591	(231.181)	231.181

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, o consumo de combustível representa cerca de 23,8% (31 de março de 2015 - 31,9%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2016.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Custo com QAV (querosene de aviação)	(62.810)	(189.640)	606	(253.056)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas de corrente e não corrente.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total líquido é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Patrimônio líquido	(998.341)	(830.319)	(998.341)	(830.319)
Caixa e equivalentes de caixa	(264.679)	(584.294)	(264.003)	(622.080)
Aplicações financeiras	(68.356)	(29.515)	(68.356)	(29.515)
Aplicações financeiras vinculadas	(152.915)	(91.453)	(152.915)	(91.453)
Outros passivos financeiros	213.915	198.366	213.915	198.366
Empréstimos e financiamentos	3.421.076	3.818.984	3.485.137	3.818.984
Dívida líquida	3.149.041	3.312.088	3.213.778	3.274.302
Capital total líquido	2.150.700	2.481.769	2.215.437	2.443.983

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	31 de março de 2016			31 de março de 2015
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total
Combustível de aviação	(402.434)	-	-	(402.434)
Salários e benefícios	(223.444)	(3.707)	(43.537)	(270.688)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(370.468)	-	(5.379)	(375.847)
Tarifas aeroportuárias	(120.164)	-	-	(120.164)
Prestação de serviços de tráfego	(84.278)	-	-	(84.278)
Comerciais e publicidade	-	(59.778)	-	(59.778)
Material de manutenção e reparo	(189.797)	-	-	(189.797)
Depreciação e amortização	(49.787)	-	(9.488)	(59.275)
Outras despesas operacionais	(45.123)	-	(82.438)	(127.561)
	(1.485.495)	(63.485)	(140.842)	(1.689.822)
				(1.563.773)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas-- Continuação

b) Consolidado

	31 de março de 2016			31 de março de 2015	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(402.434)	-	-	(402.434)	(498.906)
Salários e benefícios	(224.177)	(3.707)	(43.537)	(271.421)	(263.958)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(369.638)	-	(5.379)	(375.017)	(281.285)
Tarifas aeroportuárias	(120.164)	-	-	(120.164)	(94.759)
Prestação de serviços de tráfego	(84.278)	-	-	(84.278)	(76.568)
Comerciais e publicidade	-	(59.778)	-	(59.778)	(62.099)
Material de manutenção e reparo	(189.797)	-	-	(189.797)	(123.388)
Depreciação e amortização	(49.787)	-	(9.488)	(59.275)	(36.696)
Outras despesas operacionais	(45.123)	-	(82.469)	(127.592)	(128.025)
	(1.485.398)	(63.485)	(140.873)	(1.689.756)	(1.565.684)

18. Compromissos

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia e de suas controladas não possuem cláusulas restritivas.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia e ou suas controladas possuem obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 115 aeronaves (31 de dezembro de 2015 - 107) e 18 motores (31 de dezembro de 2015 - 18). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos --Continuação

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Até um ano	1.167.928	1.312.067
Mais de um ano, até cinco anos	4.535.482	4.920.203
Mais de cinco anos	2.976.507	3.545.625
	8.679.917	9.777.895

No trimestre findo em 31 de março de 2016 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$319.892 (31 de março de 2015 - R\$219.944). O valor pago no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$331.914 (31 de março de 2015 - R\$242.969).

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos para a aquisição de 65 aeronaves (31 de dezembro de 2015 - 65), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Mais de um ano, até cinco anos	4.559.299	4.382.588
Mais de cinco anos	15.244.841	17.346.375
	19.804.140	21.728.963

Em 31 de março de 2016, a Companhia e ou suas controladas possuem 20 opções para aquisição de aeronaves (31 de dezembro de 2015 - 20 opções).

19. Plano de outorga de opção de ações

19.1. Plano de opção de compras de ações

19.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

19.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

19.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 5 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342.800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2014 Concedidas	3.630.400 -	R\$9,30 -
31 de dezembro de 2015 Concedidas	3.630.400 -	R\$9,30 -
31 de março de 2016	3.630.400	R\$9,30

Em 31 de março de 2016 estas opções não foram exercidas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

19.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

19.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou o primeiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 1º de julho de 2015, o Comitê de Remuneração aprovou o segundo programa de opção de ações, autorizando a outorga de 313.905 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de dezembro de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo Plano de Opção
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	313.905
31 de dezembro de 2015	1.398.466
Concedidas	-
31 de março de 2016	1.398.466

Em 31 de março de 2016 nenhuma opção foi exercida e possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 5,5 anos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

19.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

19.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção	
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano	2º Plano
Total de opções concedidas	2.516.400	786.000	328.000	1.084.561	313.905
Total de opções vestidas	2.476.640	676.043	290.731	688.540	107.252
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29	R\$29,02
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01	R\$21,64
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$2.121 (31 de março de 2015 - R\$2.769).

19.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

19.2. Plano de Unidade de Ações Restritas--Continuação

Em 1º de julho de 2015 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$6.180 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada foi de 11,0%. O passivo registrado em 31 de março de 2016 é de R\$6.092 (31 de dezembro de 2015 - R\$4.849) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 em relação ao RSU foi de R\$1.024 (31 de março de 2015 - R\$1.377).

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cíveis	31.327	33.816
Trabalhistas	19.805	16.494
Tributárias	5.223	1.109
	56.355	51.419

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	-	29.665
Constituição	40.452	21.194	1.109	62.755
Baixa por pagamento	(32.942)	(8.059)	-	(41.001)
Em 31 de dezembro de 2015	33.816	16.494	1.109	51.419
Constituição	5.014	6.368	4.114	15.496
Baixa por pagamento	(7.503)	(3.057)	-	(10.560)
Em 31 de março de 2016	31.327	19.805	5.223	56.355

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$109.386 em 31 de março de 2016 (31 de dezembro de 2015 - R\$109.386) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 31 de março de 2016, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$18.483 (31 de dezembro de 2015 - R\$18.344), para o qual não foi constituída provisão.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações--Continuação

b) *Processos cíveis*

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 31 de março de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$7.475 (31 de dezembro de 2015 - R\$6.252), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 31 de março de 2016, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$20.861 (31 de dezembro de 2015 - R\$17.652), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.